

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano, 15000 réis; semestre, 8000 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 18200; semestre, 6000; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 15000 réis moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.
ALDEGALÉGA

Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cirriano Salgado Junior

Trabalhadores Ruraes

11

Entregues á justiça os vinte homens, autores uns e outros como cúmplices, no crime de Costa Cabedo, foram todos julgados a penas máximas.

E foi assim, que terminou, cheio de tristeza, esse movimento precipitado e irrefletido em janeiro de 1912.

Do comovente drama, temos ainda a lembrança, bem viva, de quanto se sofre, muitas vezes, com a dôr alheia.

Mas, a leva lá foi, n'uma manhã aborrecida, a fazer caminho para as suas prisões, cujas paredes abafam como um sepulcro de cataleticos, chorando parte pela liberdade e sentindo outros, quem sabe, a inocencia.

Aproveite o povo trabalhador d'este concelho o triste ezemplo, que foi o fim dos seus companheiros e, consiga, em futuros movimentos orientar-se apenas nos interesses da causa que defender, envolvendo-a no manto da razão.

E' assim, que triunfam as causas justas, quando a defendel-a aparece criterio e bondade, quasi sempre fugidas d'este campo, em que colocam as suas reclamações.

Porque, enquanto, os vossos companheiros, agora condenados, choram a dôr do cárcere, a gente que tambem sentiu das suas penas, deixa-se envolver no esquecimento e convence-se do pouco cuidado e péssima defeza que encobriu o movimento de então. São só eles, que tanta dedicação tiveram na defeza da sua causa, a sofrer o resultado da perni-

ciaosa orientação que tomaram. Os outros pertencem á sociedade que continúa rindo e trabalhando.

Vamos antes, pôr absolutamente de parte todos os meios, que não sejam encaminhados n'uma boa educação para os nossos filhos, instruindo-os e dando razão e luz aos seus cérebros; preparámos assim cidadãos conscientes em condições de melhor procurarem a vida.

A. S. L.

A. SANT'ANA LEITE

ADVOGADO

ALDEGALÉGA

SER PORTUGUEZ

Sabeis, porventura, o que é *ser portuguez*, vós que falais a lingua que tem todas as energias do mar bravo e todas as doçuras d'um poente entre pinhais rumorejante?

Sabeis o que é *ser portuguez*, vós que tendes respirado o arôma das flores que por toda a parte desabrocham em hilariantes coloridos no nosso abençoado canto do Universo?...

Sabeis o que é *ser portuguez*, vós que tendes recebido a dúlcida carícia d'um céu tão límpido, que tendes passeiado os vossos olhos sobre as aguas movediças que levaram os nossos antepassados á aventura gloriosa de descobrir novos caminhos e novos mundos maravilhosos, essas aguas que trouceram, em paga de tanto esforço e tanta heroicidade, o ouro, as pedrarias, a riqueza que deslumbrou o mundo?!

Sabeis o que é *ser portuguez*?!

Peza-me dizer-vos que o não sabeis.

Que isto vos não cause inôjo e que sobre a minha cabeça não cáiam as vossas ironias e ódios!

.....
Ser portuguez, eu volodigo, é amar a nossa terra entranhadamente, religio-

samente: esta terra de que somos filhos e que não podemos desprezar nem amesquinhar sem a nós proprios nos amesquinhamos e desprezarmos.

Ser portuguez, é aprender a falar com orgulho a nossa lingua antes de nenhuma outra; é lêr os livros que portuguezes escreverem; é conhecer os nossos artistas; proteger as nossas industrias; comer o produto da nossa terra; amar as nossas paisagens, ora recortadas no fundo grandioso das montanhas, ora espraiando-se em campinas onde as searas ondulam em marés verdes de esperança e os gados pastam com fartura; é cantar as nossas canções; folgar com as festas do nosso povo, o mais ingénuo e pagão e santo dos povos; é estudar a nossa arte em todas as manifestações, desde a bilha de barro abrindo em duas azas, recordando a ânfora romana, tão gentilmente posta sobre a cabeça das tricãs de Coimbra, até á magnificente fábrica do mosteiro da Batalha; sem esquecer o mobiliario severo e nobre dos nossos avós, a ourivesaria trabalhada, os tecidos, a cerâmica, as rendas, que em tudo sempre fomos e somos alguém.

ANA DE CASTRO OSÓRIO.

AGRICULTURA

Nitrato de sodio

E' já bem conhecido de todos os lavradores o nitrato de sódio para que se torne necessario fazermos d'ele um estudo detalhado. Mas porque ha já muitos lavradores que lhe reconhecem as suas qualidades devem lembrar-lhes que não é somente nos cereaes praganosos que o nitrato de sódio deve ser aplicado mas sim em todas as culturas que d'ele careçam.

Dentro em pouco vai-se proceder ás sachas dos milhos e é de prever que alguns se encontrem fracos e com aspecto inferior. Por isso e porque o nitrato de

sódio é um poderoso meio de combater o terrivel inimigo dos milharais — o *agriolis inialis*, vulgarmente conhecido sob as designações de bicha amarela, alfinete, cancer, rainha rosca, agulhão, etc.

Empregando o nitrato de sódio nas terras que habitualmente são invadidas por esta larva destruidora, na dose de 300 a 400 quilos por hectare o milho nada sofre porque o nitrato de sódio afugenta e destrôe a praga.

Emprega-se por duas vezes a dô-e que apontamos, a primeira 150 ou 200 quilos na occasião da primeira sachá ou amoutôa e na mesma dô-e de 150 ou 200 quilos.

N'estas condições o efeito do nitrato de sódio é duplamente benéfico porque não só destrôe o alfinete como tambem favorece de um modo importante o desenvolvimento e fructificação do milho.

O nitrato de sódio é tambem muito vantajoso nas culturas ortícolas, apressando o desenvolvimento das plantas ortícolas e melhorando consideravelmente as suas qualidades.

N'estes casos devem-se empregar 3 quilos de nitrato por 100 metros quadrados, sachando logo ou regando sendo possivel.

E' preferivel empregar as doses por duas vezes.

Terminando aconselhámos o emprêgo no nitrato de sódio em todas as culturas que acabámos de indicar por ser extremamente proveitoso o seu emprêgo

CARDOSO GUEDES.

Uma apreensão injusta

Voltámos de novo a este desastrado assunto por ser de capital importancia o seu amplo esclarecimento, se bem que o sr. secretario de finanças nos tem negado sempre o respétivo processo, por onde talvez nos fosse dado justificar

mais concludentemente as nossas afirmações.

Acaba o sr. secretario de finanças, na qualidade de juiz n'esta apreensão, de condenar a firma autoada em 1:227 3000 réis!!

E para tal se baseou na lei de 27 de dezembro de 1879 que ordena os depósitos por lembrança.

Mas sendo esta lei á 30 e tal anos letra morta para os chacineiros (por isso que nem estes nem a fiscalisação a tem cumprido, sequer em parte) como se pôde admitir que sem prévios avisos, sirva, depois de tantos anos, para de surpresa condenar um industrial levando-lhe d'uma assentada o melhor de 1:227 3000 réis?

Bem desejaríamos evitar neste assunto essa baixa politica que como Torquemada se serve da capa de Christo para justificar, e acobertar as maiores baixezas.

Demonstremos:

Em 19 do corrente o funcionario filiado no centro evolucionista com o n.º 71, apreendeu com seus subordinados os géneros contidos nos armazens da firma Lucas cujos socios são democraticos.

Até aqui não notámos parcialidade.

E' certo porém, que a participação que deu lugar á apreensão á firma Lucas, atingia mais dois ou tres industriaes, dos quaes um é dos mais importantes chacineiros.

Qual a razão porque o dito funcionario não fez ás casas d'estes igual busca e apreensão?

Respondemos nós. O sr. 71 com seus subordinados e por mais de uma vez, nos dias 18 a 22 do corrente foi a casa dos dignos e importantes industriaes e uma vez ali, lhes foi respondido pela Exm.ª espôsa, d'um dos socios que lhe não dava entrada na sua casa ou não recebia papel nenhum por seu marido não estar, fechando em seguida a porta por precaução!

O funcionario que certa-

COFRE DE PEROLAS

SONETO DE UM POSITIVISTA

*A's vezes, quando o legendario vento
Irrompe furioso das cavernas,
E os astros, como iúcidas lanternas,
Alumiam o vasto firmamento,*

*Alguem manda avançar o Pensamento;
Ele remonta ás ampliações eternas;
Nenhumas forças ideais, survernias,
Façem cessar o estranho movimento.*

*E derois de ele ter tudo corrido,
As montanhas, o mar enfurecido,
Os abismos recontilos do céu,*

*Vai sentar-se na escada do Infinito;
E, triste como um velho heroe proscrito,
Diz:— Ah! só o impossivel me venceu!*

J. LEITE DE VASCONCELOS.

mente não quiz n'esse momento cumprir a lei como lhe competia, deu com a sua escolta meia volta e... amarehe.

Mas porque o fez? Não seria porque um dos ex^{mos} chefes d'aquela respeitavel casa e seu correligionario e membro do partido evolucionista em que o sr. funcionario assentou praça ha dois ou tres mezes com o n.º 71?

Tal expediente foi natural aviso para que os chefes da dita casa tomassem, e muito bem, providencias, pondo a bom recato os seus géneros. E tanto assim que só no dia 27 (seis ou mais dias depois) o funcionario com os seus subordinados ali voltou fazendo então uma busca e apreensão em fórma, apreendendo meia duzia talvez de couratos ou coisa de pouco mais.

E' provavel que este senhor resolvesse fazer no dia 19 tão sómente o assalto de apreensão á casa Lucas, cabendo-lhe assim uns centos de mil réis; o que não é aceitavel é que não continuasse com mais apreensões pelo espaço de 6 ou 8 dias quando é certo, e ele bem o sabe, (pois já cá demora tres anos), que ha 80 a 100 industriaes nesta vila nas mesmas circunstancias da firma autuada, isto é: nenhum fez os seus depósitos por lembrança no longo prazo de trinta e tal anos.

Sabemos que é seu hábito intimidar toda a gente com a sua pistola, o que não obsta a que tenhamos o desassombro preciso para dizer o que sentimos.

Mas se este senhor, sem mais aviso, põe em execução uma lei morta, como quer que lhe louvemos os seus actos?

Ao iniciarmos esta campanha moralisadora não esperavamos que tão cedo se principiasse a fazer justiça, pois o facto é que o exm.º inspetor de finanças ordenou por telegrama para a repartição d'aqui que não se continuasse a fazer apreensões, esperando simplesmente pelos manifestos, o que tanto importa dizer que o industrial que não fizer os seus manifestos, sofrer-lhe-ha as consequencias.

Foi uma prevenção, e assim é que o sr. fiscal deveria ter feito antes das apreensões.

LEONARDO DA SILVA.

Comentarios & Noticias

Código eleitoral

Foi enviado para a meza da camara dos deputados o parecer da comissão especial do Código

Eleitoral, aprovado totalmente no Senado e só na generalidade n'aquela casa do parlamento.

Entre as alterações mais importantes notam-se as que recusam o voto ás mulheres e aos alfabetos.

A' lém d'isso aos militares que sejam eleitos não será permitido exercerem ao mesmo tempo as funções parlamentares e as inherentes aos seus cargos. Quer dizer, de futuro segundo o parecer da comissão, todo o militar que fizer parte do Congresso terá de conservar-se na disponibilidade enquanto o mesmo Congresso estiver aberto.

A restrição de voto aos cidadãos que saibam ler, medida com que, ao que parece, o sr. presidente do ministerio concorda concorrerá na opinião da comissão, para a ruina das influencias locais e para o desenvolvimento da instrução.

Pontoura de Carvalho

Apresentou nos seus cumprimentos de despedida na passada segunda feira o nosso amigo e valioso correligionario, sr. Silvino Pontoura de Carvalho, muito digno e zeloso escrivão de direito do 3.º officio d'esta comarca, transferido para o 3.º juizo de investigação criminal de Lisboa.

Capitão Santos Oliveira

De visita a sua familia encontra-se entre nós o brioso officio do ezército e nosso amigo sr. José dos Santos Oliveira, cunhado do nosso director.

Internato Academico.— Colegio Coimbricese.

Unico colégio de Coimbra cujos alumnos, sob a vigilancia do mesmo, podem matricular-se no liceu. Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alumnos. Pedir todas as informações e Regulamentos programados para a sede do Internato. R. Castro Matoso—Coimbra.—Directores: Cónego Dias d'Andrade e Jorge Cepinha.

Contribuições em divida

O «Di rio do Governo» publicou a seguinte lei:

Art. 1.º E' permitido o pagamento, em prestações mensaes e trimestraes, e nos mesmos termos da lei de 12 de Janeiro de 1912, das contribuições de rendas de casas que estiverem em divida, á data da promulgação d'esta lei, e que se hajam vencido desde 1 de janeiro de 1911.

Art. 2.º A liquidação e o pagamento d'estas prestações serão

independentes das que, em relação aos mesmos contribuintes, porventura se hajam feito em execução do disposto na dita lei de 12 de Janeiro de 1912.

Contratos de arrendamento.

Lembrámos aos senhorios que devem entregar na repartição de finanças até ao dia 5 do corrente mez, os mapas dos arrendamentos de predios urbanos relativos ao actual semestre, chamando a sua atenção para as penalidades constantes da lei do inquilinato, relativas á falta de apresentação dos mapas.

Defêzo da caça

Pelo ministerio do interior foi enviada aos governadores civis a fim de recomendarem a todas as autoridades administrativas, uma circular em que se recomenda com todo o interesse que se tomem providencias rigorosas para serem observadas e cumpridas as posturas tanto distritaes como municipais que prohibem a caça nos mezes d-fêzoz, apreendendo a caça que for exposta á venda ou encontrada na posse dos contraventores.

Sindicância

O sr. Pedro Teodorico Lino de Goes, sub chefe do corpo da fiscalisação de impostos n'este concelho, requereu uma sindicância aos seus actos. Fez bem. Parece que o número de irregularidades de que p'rahi é acusado o referido funcionario levariam mais dia menos dia as estações superiores a fazerem alguma sindicancia aos seus actos, e o que tem de ser ao tarde seja ao cedo.

Gregorio Gil

Com fabrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

«A Plebe.»

Visitou nos, pela primeira vez, este hebdomadario republicano independente que vê a luz da publicidade em Valença.

Agradecemos e em troca vamos enviar o nosso modesto jornal.

Festas da cidade

Prometem revestir grande brilhantismo as Festas da Cidade que terão o seu início no próximo domingo, 8 de junho, e terminarão no dia 15, cujo programma é o seguinte:

Dia 8—Alvorada festiva, concertos musicaes nas praças públicas durante a manhã; ás 12 horas, corrida eliminatória da regata de remos (Taça Lisboa), ao longo da muralha da Junqueira; ás 14 horas, demonstração das Sociedades de Instrução Militar Preparatória, no Hipodromo de Belem, promovida pela Fraternidade Militar; ás 17 horas, torneio nacional de «foot ball» com «teams» do Porto, Coimbra, Portalegre e Lisboa, nos Campos do Lumiar, Campo Grande, Palha vã e Larangeiras (quatro eliminatórias); ás 21 horas, jogos floreaes, recita no Teatro do S. Carlos. A mesma hora, illuminações geraes e musica nas praças públicas.

Dia 9—Concertos musicaes nos jardins e passeios durante o dia; ás 14 horas, primeira prova do concurso de bandas regimentaes, no Campo Desportivo do jornal «A Caça»; no Campo Grande: ás 16 horas, aviação. No mesmo local: primeiro dia do concurso. Insritos: D. Luiz de Noronha, portuguez; A. Salés, francez; madame Briancourt, franceza; Besano, italiano; Mario, inglez, com provas de altura, duração, distancia, vôo planado, etc. Esgrima, no mesmo local: campeonato de espada com inscrição aberta a profissionais e amadores. Tourada nocturna, á antiga portugueza, na praça do Campo Pequeno.

Dia 10—Cortejo Camoëano promovido pela Academia de Lisboa Formatura na praça do Comercio, ás 10 horas; ás 13 horas, regata no Tejo, corridas para a disputa da «Taça Lisboa», marinheiros da armada e barcos de vela e gazolina; ás 14 horas, final do concurso de bandas regimentaes; ás 15 horas, inauguração da exposição Camoëana na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia de Lisboa; ás 16 horas, aviação—Segundo dia do concurso—Esgrima—Segundo dia do campeonato de espada; ás 21 horas, «sinfonía Camoëana», no Teatro de S. Carlos e á mesma hora, illuminações geraes, musicas nas praças públicas, canticos e danças regionaes pelos ranchos das tricanas de Coimbra e Aveiro, na praça Marquez de Pombal.

Dia 11—Musicas nas ruas e praças públicas; ás 14 horas, festival promovido pela Associação dos Professores de Musica no Teatro da Trindade; ás 17 horas, torneio nacional de «foot ball» (meias finaes) nos Campos do Lumiar e Larangeiras; ás 21 horas, canticos e danças regionaes pelos ranchos de tricanas de Coimbra e Aveiro, na praça Marquez de Pombal.

Dia 12—Concurso de montras e janelas ornamentadas; ás 15 horas, festa das flores organizada pela Sociedade de Propaganda de Portugal; ás 17 horas, torneio nacional de «foot ball» (final); ás 21 horas, illuminações geraes, festas e concertos musicaes nos jardins publicos, canticos e danças regionaes pelas tricanas de Coimbra e Aveiro, na praça Marquez de Pombal fogos de artificio no parque Eduardo VII.

Dia 13—Festival musical nos passeios publicos Aviação—Terceiro dia do concurso, corridas de carros e trens, no mesmo local. Esgrima, campeonato de es-

pada, no mesmo recinto; á tarde, grande festival no Jardim Zoológico.

Dia 14—Concertos musicaes nos jardins publicos; ás 14 horas, concurso hipico, promovido pela Sociedade Hipica Portuguesa; ás 21 horas, «A Canção Portuguesa», festa no Teatro Nacional.

Dia 15—Musica nas praças publicas; ás 11 horas, aviação—final do concurso, parada de bombeiros no mesmo recinto, Velocipedia, chegada da corrida Porto-Lisboa (corrida de velocidade) no mesmo recinto; ás 17 horas, tourada na praça do Campo Pequeno; ás 21 horas, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 23 e meia horas, fogo de artificio no Tejo.

Aldealega patrulhada

Não podemos compreender porque todos os dias deparámos com o espectáculo triste de vermos a vila patrulhada quando aqui tudo está na maior harmonia e socêgo.

Será para satisfazer vontades alheias ou quê?

Que quer isto dizer?

Depósitos de carnes

Foi superiormente mandado sustar o serviço de apreensões nos depósitos de carnes até que esses depósitos se achem legalizados com os respetivos manifestos de lembrança, o que deve succeder por toda a presente semana, sendo já grande o número de depósitos legalizados até hontem.

Sabemos que o secretario de finanças está estudando a fórma prática de efetuar-se a fiscalisação dos depósitos sem vérãme, nem prejuizo ou offensa de direitos dos depositarios, tendo particularmente solicitado de diversos concelhos onde este regimen está de ha muito em vigor, alguns esclarecimentos sobre a fórma como n'elles se pratica, a fim de que possa reconhecer-se qual é a mais adaptavel a este concelho onde semelhante serviço público se torna bastante complexo em virtude da importancia e variedade do comercio das carnes.

Os acontecimentos de janeiro na vila da Moita.

Acompanhados por uma força de afceres seguiram para Lisboa e recolheram ás cadeias do Limoeiro na passada quinta feira, os 20 trabalhadores ruraes condemnados como autores uns e cumplices outros no assassinio do administrador do concelho da Moita, Costa cabedo. A sahida das cadeias d'esta vila efetvou-se ás 7 horas, embarcando no vapor da carreira das 7.30. A estação foram despedir-se dos infelizes as pessoas de familia, que nos deixaram vêr o mais triste quadro.

Suicidio

Suicidou-se hontem, em sua casa, pelas 18 horas, o carregador Cristiano Sebastião Rato, mais conhecido por Cristiano da Fortunata. O infeliz tinha 41 anos de idade.

Prisão

Pela guarda republicana foram hontem de manhã presos Francisco Agnadeiro e Manuel José Agnadeiro Junior, moradores no sitio da Hortinha, d'este concelho, por agredirem com uma táboa Manuel Rodrigues Carvalho, natural do Cartaxo, de que resultou ficar com dois ferimentos, sendo um na testa e outro na mão esquerda.

O nosso julgamento

Deve ser depois d'amanhã terça feira, 3 do corrente, que no tribunal d'esta comarca mais uma vez vamos responder por desmascarmos, publicamente, n'este jornal, tartufos da mais infima espécie com aparência de gente boa. Depois d'amanhã levamos ali um punhado de verdade duras sobre irregularidades de serviço e abusos cometidos por um célebre «Cá se cossa» que, ganhando uma bagatela como fiscal de impostos apresenta-se bem e tinha, ainda ha pouco, uma adêga de vinho sem ter fazendas nem comprar uvas. O «Cá se cossa», ha pouco trans ferido d'este concelho para o do Seixal, extorquiu aos pobres filhos de Sarilhos Grandes o melhor das suas economias a titulo de serviços que não prestava com a agravante ainda de comprometer os seus superiores com quem se dizia estar nas mais intimas relações para melhor poder pôr em prática os seus crimes.

Fazia ali livramentos do serviço militar, tratava de batizados e casamentos, tinha banca de advogado e tornou immorredouro o seu nome na questão da greve de janeiro com os trabalhadores ruraes a quem apanhou, segundo o cálculo d'uma testemunha, para cima de 300\$000 réis, prestando-se a livrar de ir á cadeia uma parte d'aqueles que agora se encontram nas masmorras do Límoeiro com sentença já de Penitenciaria.

Lá estaremos, pois, na terça feira, no tribunal. Nós e muitos dos que conhecem bem as habilidades do «Cá se cossa». Mas estaremos de cabeça levantada, com inteira consciencia dos nos sos actos. Ah! se justificará toda a campanha de «O Domingo» que nunca, podemos dizel o bem alto, atacou ninguem que não fosse para defender principios.

Escrivão das ezequções fiscaes.

Acaba de ser nomeado escrivão das ezequções fiscaes n'este concelho o sr. Edmundo José Rodrigues.

Chuva

Hontem, pelas 18 horas, cahia sobre esta vila uma bâtega d'agua, infelizmente pouco durou mas que alguma coisa veio beneficiar a agricultura.

Bom serviço

Continúa a guarda nacional republicana no «magnifico» serviço de autoar, não a tôrto e a direito como se costuma dizer, mas sómente os desgraçados que depois d'um dia de pesado trabalho procuram chegar mais cedo a casa para descansarem das suas fadigas e comerem com alguma alegria junto dos seus, uns feijões, talvez sem azeite, e isto porque o burrito que pucha o vehiculo não traz freio ou vem á «desfilada».

Todos os dias vemos dentro d'esta vila carros tirados a todo o trote, bicicletas atropelando tudo, e a escrupulosa guarda, para estes, é cega e surda.

A estes não se obriga a pôrem os vehiculos em depósito para garantia da multa, nem a irem arranjar fador.

Bom serviço!**Balles**

Estão anunciados para hoje dois magnificos balles nm no Sport Club e outro na importante quinta do nosso correigionario e amigo Francisco Justiniano Marques, para o que já foram feitos convites a umas 50 familias.

Até tem unhas!

Um dia d'estes um dos mais inteligentes evolucionistas cá da terra, n'uma conversa sobre a arbitrária—a nosso vêr—apreenção ao armazem dos nossos cor religionarios e amigos Lucas, disse, todo ancho, que «quem tivesse unhas é que tocava guitarra».

Pelos modos o homenzinho tem confiança em si.

E na banza?**Perseguidos**

Cada doído tem a sua mania. Os evolucionistas cá da terra, que finalmente não são maus de todo e antes pelo contrário coisa que se tolera muito bem, dizem-se agora perseguidos e, ao que parece, já foram a Lisboa prevenir que não lhes deslocassem d'aqui o seu correigionario Goes, sub chefe dos impostos.

Agressão

No domingo passado, pelas 22 horas, na taberna de Miguel Gouveia, foi agredida com um pau a mulher d'este por Manuel Ribeiro Dias, de que resultou ficar gravemente ferida na cabeça. O facto foi participado na administração do concelho.

Manual do viajante

Está muito adeantada a 4ª edição d'este interessante livro, do qual as edições anteriores se têm exgotado com uma rapidez notavel no nosso mercado. Esta edição será em portuguez e não se póde mesmo empregar a respeito d'ela a palavra consagrada «inteiramente revista» porque o livro é completamente refundido e completado, tendo o seu autor, o nosso estimado colega «Mendonça e Costa», dedicado a mais ininuciosa averiguação historica, topográfica e panorâmica de todo o paiz, de fórma a que o «Manual do Viajante» seja um completo repositório de tudo que interessa a quem viaja e mesmo aos que queiram saber qualquer detalhe sobre todo o paiz.

Todas as cidades e vilas, cabeças de concelho, todos os lugares ainda os mais modestos que tenham algo de interessante, todas as aguas mineraes, todas as curiosidades figuram no «Manual» que além d'isso, trará excelentes mapas do paiz, plantas das cidades e dos seus arredores, a côres, dos principaes museus e dos conventos de Tomar e Batalha, etc. Conterá tambem uma pequena secção d'annuncios.

É um trabalho completo que representa um bom serviço ao paiz.

A edição do «Manual» estará pronta no meiado de junho.

Varias entidades officiaes têm auxiliado, com os seus informes o autor do livro, entre os quaes se destacam a Repartição do Turismo e quasi todos os srs administradores de concelhos do paiz, que têm enviado esclarecimentos sobre hoteis, etc.

Manuel D. Tancoo

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritório defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

PROPRIEDADE

Vende-se na rua d'Oliveira, d'esta vila, casa de habitação, adêga, casa de arrecadação e pço. Trata-se com a viuva de An-

tonio dos Santos Roza, n'esta vila.

VIDA POLITICA

POR
LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24. 1.º

Lisbõa

**PORTUGAL
FILATELICO**

REVISTA
mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909
DIRETOR E PROPRIETARIO
D. de Melo

Redação e administração

Camro de Sant'Ana, 112
BRAGA

MERCEARIA

Trespasa-se, bem localizada, n'esta vila. Quem pretender n'esta redação se diz.

BIBLIOTECA**HISTORICA**

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

**Historia da Revolução
Francieza**

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Juizo de Direito e cartorio do 3.º officio d'esta comarca, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», estando José Mendes do Conto, casado do sitio do Cabeço da Batalha, de Alcochete, e ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, que começarão a contar-se cinco dias depois de findos os dos editos, pagar no mesmo cartorio, a

quantia de 8\$320 réis, proveniente de custas e selos contados e em divida nos autos de execução que lhe move o Ministerio Publico, ou nomear bens á penhora suficiente para em pagamento, bem como das custas e selos prova veis da respectiva execução, até final, sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Aldegalega do Ribatejo,
26 de abril de 1913.

O ESCRIVÃO

Silvino Fontoura de Carvalho.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

B. Souza Brito.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Juizo de Direito e cartorio do 3.º officio

d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», citando José Batata, solteiro, trabalhador, do lugar do Brejo ou fornos de Palmela e ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, posterior ao dos editos, pagar no mesmo cartorio, a quantia de 86\$260 réis, proveniente de custas, selos e multa em que foi condenado nos autos de processo correccional que lhe moveu o Ministerio Público pelo crime de ferimentos em Manuel Eufrasio, ou nomear bens á penhora suficientes para esse pagamento, bem como das custas e selos prova veis da respectiva execução, até final, sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Aldegalega do Ribatejo,
26 de abril de 1913.

O ESCRIVÃO

Silvino Fontoura de Carvalho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

B. Souza Brito.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureck e Jerichó—O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A venda em todas as Livrarias

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jôgo da Bola—OBIDOS.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C. e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas. Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

618



CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



642

CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

667

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a cores, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, carionagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeanos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôe existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas — O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principais enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc. — O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principais plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias no reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

BIBLIOTHECA DE EDUCACAO MODERNA

MONTIJO

Director — Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educaçã Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosa e de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á épica em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica são delectosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obscecante fé relijiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo á cerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

É nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I — A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II — SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III — DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV — NÃO CREIO EM DEUS, por Finótheon.
- V — A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI — HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII — AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII — NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX — AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal R. Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Dua palavras sobre Ocultismo — As religiões e o amor — O amor e os anjos — Satanaz e o amor — Satanismo e demonolatria — A posse diabolica — As ceremonias do Sabbat — A missa negra — A redenção da mulher — Os bispos de Satanaz — O vampirismo — Os encantamentos — Os filtros afrodisiacos — A evocação dos mortos — A arte talismânica no amor — A linguagem das flores — A adivinhação em amor — A astrologia e o amor — Os sonhos e o amor — A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial o doutor Emile Laurent e Paulo Nazour concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo não legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º — Lisboa.